

PREVALÊNCIA DE CONTATO PELE A PELE EM UMA MATERNIDADE “AMIGA DA CRIANÇA”

Autores: Eduarda Jaine Facchinello Dall'Aqua²; Anna Caroline de Tunes Silva Azevedo²; Carolina Ballester Lopes²; Ana Carolina Portz²; Cíntia Kanazawa Silveira²; Victoria de Marco da Silva¹; Maria Izabela De Giacometti Costa¹; Júlia Chagas de Souza¹; Rafaela Knuth Neves¹; Marcos Vinícios Razera^{1,2}.

1- Universidade Católica de Pelotas.

2- Hospital Universitário São Francisco de Paula.

Contato: eduarda.dallaqua@gmail.com

Introdução: Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), maternidades com título “Amigo da Criança” devem facilitar o contato pele a pele (CPP) para recém-nascidos (RN) com boa vitalidade. No parto, o Pediatra deve colocar o RN a mãe, secá-lo, remover os campos úmidos e cobri-lo; auxiliando no estímulo do aleitamento na primeira hora de vida.

Objetivo: Estimular a realização do CPP e quantificar sua realização em uma maternidade de um Hospital Amigo da Criança na cidade de Pelotas-RS.

Métodos: Estudo observacional descritivo com dados parciais de registros de prontuários médicos do período de outubro a dezembro de 2023.

Resultados: Foram analisados 120 prontuários médicos, correspondendo a 50% do número total de nascimentos no período. Destes, 117 (97,5%) possuíam a informação de interesse. Verificou-se que 65 (55,6%) realizaram CPP na primeira hora de vida.

Conclusão: A literatura apresenta prevalência de 30-63% de CPP no Brasil. Observa-se percentual reduzido de RN submetidos ao CPP na maternidade em questão, avaliada apenas quantitativamente, não sendo aferido o tempo do CPP e sua qualidade. Embora seja comprovado os benefícios do CPP imediato, contínuo e ininterrupto e da amamentação precoce, amplamente pesquisados e estimulados, permanece o desafio de melhorar a consistência desta prática.

Referências:

[1] Crenshaw JT. Healthy Birth Practice #6: Keep Mother and Newborn Together—It’s Best for Mother, Newborn, and Breastfeeding. *J Perinat Educ* 2019;28:108–15. <https://doi.org/10.1891/1058-1243.28.2.108>.

[2] Cadwell K, Phillips R, Brimdyr K. Mapping, Measuring, and Analyzing the Process of Skin-to-Skin Contact and Early Breastfeeding in the First Hour after Birth. *Breastfeed Med* 2018;13:485–92. <https://doi.org/10.1089/bfm.2018.0048>.

[3] Widström AM, Brimdyr K, Svensson K, Cadwell K, Nissen E. A plausible pathway of imprinted behaviors: Skin-to-skin actions of the newborn immediately after birth follow the order of fetal development and intrauterine training of movements. *Med Hypotheses* 2020;134:109432. <https://doi.org/10.1016/j.mehy.2019.109432>.

[4] Linda Deys, Valerie Wilson, Shahla Meedya, What are women’s experiences of immediate skin-to-skin contact at caesarean section birth? An integrative literature review, *Midwifery*, Volume 101, 2021, 103063, ISSN 0266-6138 <https://doi.org/10.1016/j.midw.2021.103063>.

CONTATO PELE A PELE NA PRIMEIRA HORA DE VIDA

